

AS CONFERENCIAS DA BIBLIOTHECA NACIONAL.

Um pae que se torna barbaro alçoz do filho, depois de entre- gal-o á ociosidade

Uma criança de doze annos
amarrada de pés e mãos



A VICTIMA VISTA DE COSTAS E DE FRENTE

Nascido em Cosenza, foi esse pro-
prio filho, que Nicolau Augusto
construiu casamente com uma sua pa-
reia.

Viviam felizes, quando o casal teve
a grande ventura de se ver enrique-
cido com o nascimento de um me-
diano, ao qual deram o nome de Fran-
cisco.

No entanto, Nicolau sonhava sem-
pre com um bello futuro para o seu
filho, com o mais completo conforto
para a mulher. Querera ser rico, e
lembrava-se de vir para o Brasil.

Um dia realizou o grande desejo.
Foi o sacrificio de deixar a familia
a arvore do Atlantico.

Na profissão de barbeiro foi ga-
nhando a vida, até que, ha pouco mais
de um anno, teve a noticia de que a
mulher havia morrido.

O filho, o pequeno Augusto, já
com onze annos, foi mandado para
fazer companhia ao pai.

A principio, o menino teve carinhos,
mas depois não lhe deu escola, não
o fizeram conhecer o livro, de-
ixaram-no entregue a si mesmo, á
mais completa ociosidade.

Foi a sua ociosidade, que o levou a
engrossar a horda de vagabundos da
sua cidade e, no morro do Pinto, tor-
nou-se conhecido.

A vida tornou-se infernal, por-
que o pai, indignado com as suas in-
fancias de casa, dormindo na rua,
fartando pequenas quantias, era bar-
baro em castigar o pai e cordas.

Ha muito que a vizinhança do pre-
dio n. 108 da rua Vidal de Negreiros
soffria extraordinariamente, por-
vindo os gritos de dor, sabendo que
ali, a dois passos, um barbaro, brutal-
mente, espancava o proprio filho.

No entanto, não appareceu uma
alma caridosa, um coração sensível
que, indignado com o procedimento
do infame, fosse pedir á policia que
interviesse, dando termo ás scenas in-
quisitorias.

Quem sabe? Talvez estivessem to-
dos convencidos de que isso não de-
se resultava pratico, tão certa está a
gente de que os auxiliares do dr.
Belisario Tavora apenas servem para
se banquetearem na larga e farta
mesa do orçamento.

Foi o acaso que levou hontem ao
local do sacrificio o n. 110, da
1.ª companhia, do 2.º batalhão, Bri-
gada Policial, Francisco Eduardo.

Os genidos lancinantes, os amara-
gados pedidos de piedade, fizeram
com que o policial batesse á porta da
casa.

Foi o desalmado Nicolau que cor-
reu a abrir, declarando que estava
cassando o filho, que lhe roubára
4500, e que, para isso, lhe cabia todo
o direito.

A praça entrou e, nos fundos da
rua, sentiu-se empolgado pelo mais
fundo dos horrores.

Dolorosa o espectáculo que depen-
te.

Uma criança de 12 annos, amara-
rada de pés e mãos, acocada, com
o corpo horrivelmente marcado por

Nicolau Augusto, o perverso pa-
re de Francisco Augusto

que elle apresenta contusões e
echymos na região dorsal, nos pun-
hos e nos tornozellos, além de ter
recebido marcas de formidáveis den-
tadas, em outras partes do corpo.

Testemunhas, que se apresentaram
na delegacia, não se acordes em afir-
mar que Nicolau Augusto quotidianamente
espancava o desgraçado filho.

O menino foi hontem mesmo sub-
metido a corpo de delicto.

O autor de tão nefando crime está
recolhido ao xadrez, para ser devi-
damente processado.

PANORAMA DA "MANHÃ"

PROPRIETARIO DA CASA
EDISON RECEBE UMA CARTA,
ASSIGNADA PELA "MÃO NE-
GRA", EXIGINDO, SOB PENA
DE MORTE, A QUANTIA
DE QUATRO CONTOS

A policia, no encalço do crimi-
noso remetente da carta,
está em grande ridiculo

"True" mal defendido

Não são decorridos muitos annos
que appareceu em nosso meio a quadri-
la perigosa de cartas que se denomina-
va "Mão Negra".

Nesse tempo, tal assumpto foi mui-
to explorado pela imprensa, que, con-
tando um facto travestido, que mo-
tivar a denuncia da existencia de
perigoso grupo de malfidezes, não
seu exclusivo, mas, como a nota
sensacional por excellencia, capta-
va de prender a attenção de toda uma
grande população.

Vem ainda a lembrança essa histo-
ria grande e tão cheia de peripetias,
de que nos conta o cinematographo, da
miseravel quadra do "2", idea-
do por intelligente autor da casa
"Gaiumont", que tem feito acuradissi-
mo estudo desses factos policiaes ar-
bitrarios, tal qual em que o ho-
mem tem formado para destruir ou al-
lurar á penoria extrema o seu seme-
lhante.

Aqui na quadra da "Mão
Negra", operou, mais, quasi sempre,
sem os grandes e compensados resul-
tados, (como elles dizem), porque a
comedia continuava, era presa
de grande fracasso, era dando com os
costados de alguns de seus membros
na delegacia, ora sem os lucros com-
pensados de uma tentativa tão arris-
cada.

Ha poucos dias, porém, correu em
toda a cidade a noticia de que a ter-
ceira quadra voltara a praticar aqui
os seus grandes crimes, escolhendo
para inicio uma empreitada mal or-
ganizada, contra o negociante Fred.
Figner, a quem exigiu por carta, a
quantia de 4.000\$.

Este senhor, apesar das ameaças re-
cebidas, para o qual completamente
o facto, logo procurou a policia do dis-
trito onde reside e apresentou a sua
queixa muito fundamentada, promet-
tendo toda providencia.

Como se tratasse de um caso de mu-
lta importancia, um dos delegados au-
xiliares a quem foi affecto o inquiri-
torio, designou o sr. Arthur Rodriguez,
chefe do corpo de investigação, para
syndicar rigorosamente sobre o facto.

Logo heitando este em usar de todos
os meios, contanto que lograsse um re-
sultado satisfactorio na diligencia.

Não podia ser mais infeliz tal idea
da autoridade superior, pois a incum-
bencia era de quem não julgava com com-
petencia para elucidar o facto.

Vem dali o ridiculo, que caiu a
policia, que, por intermédio de seus
agentes, fez fazer uma investigação
no local que os criminosos apontaram
para o encontro do sr. Rodriguez, na
casa amarela, mas com um "true",
muito mal defendido, que logo foi des-
coberto.

Quatro agentes do sr. Arthur Rodri-
gues fizeram um pocal, que se asse-
melhava a um mazo de diabinho, e por
muito de diabinho deixaram á vista uma
nota de 2000\$. Logo, depois, procura-
ram penetrar no grã do jardim, mas
que indicava na carta amarela, da
"Mão Negra".

Acabou, porém, que a residencia do
sr. Rodriguez, 4, na rua de
Albuquerque, 99, tem um jardim na frente,
e sobre o grãl deste foi que os in-
vestigadores collocaram o pacote convida-
torio, tendo por amostra uma nota de
2000\$.

Não podia ser mais desastroso tal
idea de captura dos criminosos su-
jeitos.

Elles proprios podiam ter por ali as-
sado e arranjarem os seus 2000\$
que entravam no estado pacote, sem que
a policia pudesse firmar serem os sa-
bidos individuos, os autores da carta
da "Mão Negra".

Quem, por mais ingenuo que fosse,
se descobriu uma nota de 2000\$ des-
perdiada, que não teria desejo de pos-
sua-la?

Não podia, portanto, ser mais infeliz
o caso.

Basta dizer que, para cumulo da in-
genuidade ou ignorancia de quem con-
cebeu tal infeliz idea, os agentes, em
numero de quatro, encarregados de sua
execução, não deixaram as circumstan-
cias do jardim da casa do sr. Fred.
Figner, desperdiçando a attenção dos
respeitos moradores vizinhos, já sci-
entificando, em la acção, em vista do
esclarecimento da queixa, publicada
nos jornaes.

A presente, ali, de quatro individuos
desconhecidos, deu motivo a que fosse
chamada pelos moradores, com urgen-
cia, a policia, acompanhada dos socor-
ristas, pois os ladroes já es-
tavam em operacões.

Qual não foi o espanto e ridiculo des-
ta mesma policia, quando, ao aproxima-
rem-se do local, indicado como ponto de
encontro, encontraram os seus agentes,
que logo, saltando allegro, "somos
agentes de policia; aqui estamos para
a diligencia assim, assim...". e re-
lataram o que os quatro agentes
não eram os da policia "Mão
Negra", trasquilou a vizinhança, já
aterrada, e que, de mais, estava
hondre o pessimo e ridiculo trabalho
do corpo de investigação da policia,
na a lanchada despretada, levando a
rua em tropa.

Um bravo ao sr. Arthur Rodriguez,
que com tanta proficiencia na arte de
investigar, brevemente ultrapassara a
toda a sua colligada de agentes fran-
cose e americana, que tem dado prova
sobreja de seu valor na descoberta dos
criminosos, que correm por to-
da a parte do globo.

Bravissimo, sr. Arthur Rodriguez!

Dr. Franklin Guedes

Mol. de sordidos e crueis, milites
coração e syphilis. Res. Haddock, 11,
55. Tel. 1.436 — Villa, Cora, da
3.ª e 4.ª Andar, 52.

Vae pagar por sentença
judiciaria

Fortaleza, 10. — (Americana) — O
governo do Estado vae pagar ao sr.
Rodolpho Thonibon, os seus vencimentos
afastados em virtude de sentença do
Supremo Tribunal, cuja importância é
de vinte e cinco contos de reis.

O sr. Rodolpho Thonibon, fez cessar
ao Estado de 6.000\$, para a construcção
da construção do Instituto Vac-
cino.

Bravissimo, sr. Arthur Rodriguez!

NOTA DA DIRECTORIA:
Foram contemplados quatro segun-
dos prêmios:

A — (Liberal) 001
B — (Especial) 001
C — (Senão) 001
D — (Popular) 001
E — (Relações Thonibon) 001

O fiscal do governo, dr. A. Bayona,
A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 10. abril de
1919.

NOTA DA DIRECTORIA:
Foram contemplados quatro segun-
dos prêmios:

A — (Liberal) 001
B — (Especial) 001
C — (Senão) 001
D — (Popular) 001
E — (Relações Thonibon) 001

O fiscal do governo, dr. A. Bayona,
A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 10. abril de
1919.

NOTA DA DIRECTORIA:
Foram contemplados quatro segun-
dos prêmios:

A — (Liberal) 001
B — (Especial) 001
C — (Senão) 001
D — (Popular) 001
E — (Relações Thonibon) 001

SENHORAS

ALGUNS PREÇOS NO DEPARTAMENTO DE SENHORAS
DA CASA COLOMBO

Costumes tailleur de linho a	10.000
Vestidos de perolle do cor.	0.000
Malhadas finas a	3.500
Peignoir a	0.500
Camisas embebedas de renda a	2.400
Avetadas para criada a	1.200
Melas finas, par. a	800
Luzas de esmolet, par.	500
Leques finas a	500
Chapéus embebedas a	5.000
Sombrinhas de seda a	0.000
Bolsas de viagem a	4.000
Trabalhos para casa para bordar desdo.	000
Vestidos interiores de lin. desdo.	45.000
Peignoir de seda desdo.	15.000
Blusas de seda desdo.	3.000
Avetadas para cozinheira desdo.	3.000
Uniformes pretos para criada desdo.	14.000

Paletots de lã para frio, desde 7\$000

LIQUIDAÇÃO FINAL DE TODO O STOCK

CONTRA A VARIOLA . . . POSTO VACCINICO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Vaccinaram-se hontem em nossa
redacção as seguintes pessoas:

Marcos Macedo, Arthur da Rosa
Francis, José Placido Gonçalves Mo-
reira, Antonio Bretas, Edward Ra-
mos.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;
II, rua Gusmão Lobo, Jacarepa-
guá, pharmacia á rua Candido Ro-
drigues n. 88, ás terças, quintas,
sábados, das 11 ás 12; III, dr. Wal-
demar de Almeida, Bangü, phar-
macia, ás segundas-feiras, das 10 ás
11; IV, Villa Proletaria, Avenida
Frontin n. 53, ás segundas-feiras,
das 12,30 á 1,30 da tarde; V, Ma-
dureira, rua Domingos Lopes, di-
ariamente, das 11 ás 12 da manhã;
VI, auxiliar academico Camargo,
estação de D. Clara, ás segundas,
quartas e sextas, das 2 ás 3 da tar-
de; VII, auxiliar academico Sa-
boia, Santa Cruz, pharmacia Con-
fiança, ás terças, quintas e sabba-
dos, das 2 ás 3 da tarde.

— O dr. Carlos Seidl, director da
Saude Publica recebeu do dr. La-
fayette de Freitas, delegado de
Saude, a communicacão de haverem
sido criados, no 1.º districto, mais
os seguintes postos vaccinaes:

I, rua Coronel Rangel n. 60, sede
da delegacia, das 12 á 1, diariamente;

Projecto de lei sobre o

divorcio

Revisão da lei de 1907, sobre o divórcio, apresentada ao Congresso Nacional, em 1912, pelo Sr. Alfredo Páez, foi aprovada em 1913, pelo Senado, e está sendo discutida na Câmara. O projecto prevê a possibilidade de divórcio por culpa e por abandono, e estabelece as condições para a concessão da guarda dos filhos e da pensão alimentícia.

VINHOS VERDES

Flor de Láz, João do Milho, Verde, Cachopa (ativo) e Lagosta. ESPECIALIDADE: CASA DELPHIM, 58, Rua da Assembléa, 58.

O falecimento de Cal-

das Junior

Porto Alegre, 10. — (Americana). — Continuam as manifestações de pesar pelo falecimento do Sr. Caldas Junior. Sua família tem recebido numerosas telegramas de pesar. O Conselho do Porto Alegre, por meio do Sr. Caldas Junior, publicou o seguinte comunicado: "O Sr. Caldas Junior, faleceu em 10 de abril de 1913, vítima de uma doença aguda. Seus restos mortais foram sepultados no Cemitério de São João, em 11 de abril de 1913."

TELEGRAMAS

Chegou hoje, dos portos do Brasil, o paquete alemão "Glessen", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

COMMERCIO

Rio, 11 de abril de 1913.

CAMBIO

As taxas oficiais de 16 e 16 1/2 d. sobre Londres, não sofreram alteração. O mercado continuou animado, com o câmbio em favor da nossa moeda. O movimento foi pequeno.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 10. — R\$ 7.359,91. De 1 a 10. — R\$ 5.688,00. Em igual período do ano passado. — R\$ 5.264,44.

ALFANDEGA

Em ouro. — R\$ 21.661,318. Em papel. — R\$ 21.661,318.

BOLESA

O movimento foi o seguinte:

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

EDITAIS

Ministerio da Viação e Obras Publicas

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultório: rua do Hospício n. 68; residência: rua Farani, n. 57, moderno.

OLGA LAGO

De grande interesse para todos os leitores, a obra "OLGA LAGO", de Olga Lago, publicada pela editora "A. A. L.", trata da vida e da obra da artista Olga Lago, que foi uma das mais importantes artistas brasileiras do século XIX.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Atros pilado 569 sacos, armário 7 sacos, pilado 40 sacos e 5 sacos, algodão 600 sacos.

BREVEMENTE

"REVISTA PREDIAL"

Propriedade da Associação Defensora dos Proprietários

15, rua da Assembléa 15 — Telefone 6.204.

Assentam-se para o primeiro número a serem publicados, a saber: notícias, artigos, estudos, etc., sobre a propriedade rural, com especial referência à legislação em vigor e em projeto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUIU MELHORAR UM REMEDIO UNIVERSAL

No 17º século, uma onda de extirpação veio agitar a Inglaterra e a França, cuja medicina descobriu propriedades de alto valor curativo no líquido de um animal morto.

METHODOS MODERNOS

COMO SE CONSEGUI

ABERTURA HOJE AO MEIO DIA - VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

POR MOTIVO DE OBRAS RADICAES TENDO DE FECHAR



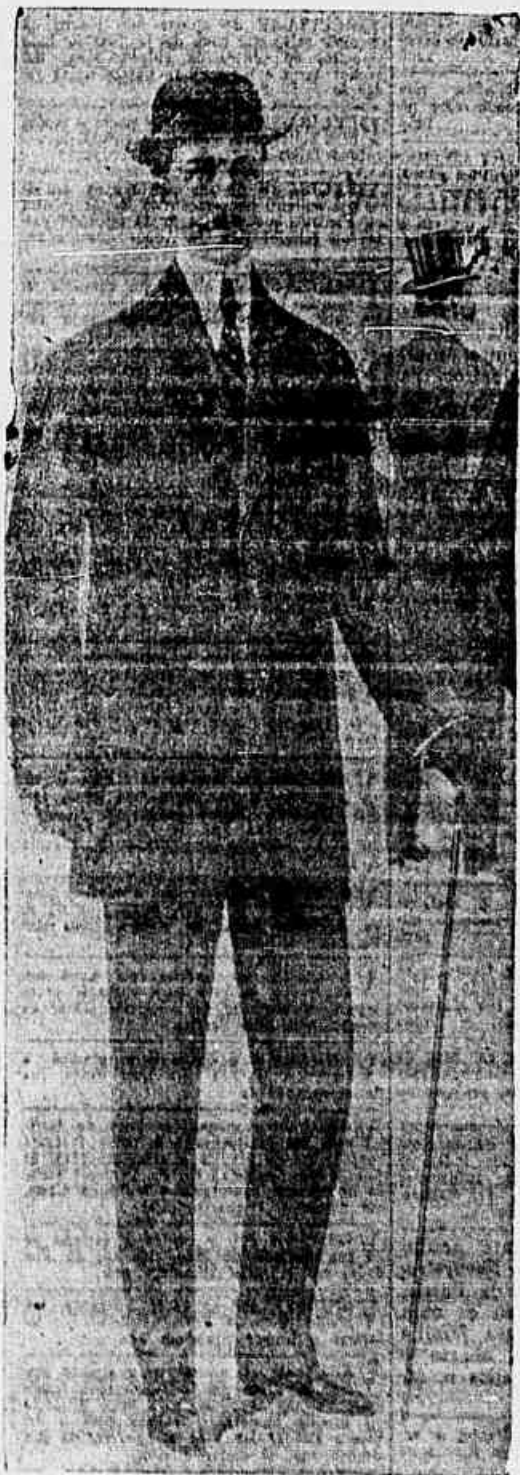
dentro de 40 dias, os proprietarios do conhecido estabelecimento "CAMISARIA GOMES" são forçados a abrir uma extraordinaria liquidação para devastaçao completa de todo o seu colossal stock

Falarão por nós

os nossos preços

ASSUMPTO DESTES SELECTOS GRUPOS OS PREÇOS BARATISSIMOS DA LIQUIDAÇÃO DA CAMISARIA GOMES

ARTIGOS PARA HOMENS



UM TERNO BRIM TUSSOR Preço fim de estação por	23\$900	CAMISAS brancas musselina de 4\$000 por	1\$900
UM SOBRETUDO LONDRINO de preço de 50\$ por	27\$500	CAMISAS BEJES tecido REPS de 4\$000 por	2\$400
UM SOBRETUDO MELTON, Golla Velludo de 80\$ por	39\$500	CAMISAS BEJES peito de fan- tasia de 5\$ por	2\$900
UM TERNO PALETOT Casimira ingleza de preço de 75\$ por	44\$000	CAMISAS BRANCAS peito de musselina corpo de cretone de 6\$ por	2\$900
UM TERNO JAQUETÃO Casimira Ingleza de preço de 90\$ por	48\$000	CEROULAS brancas de cre- tone 3 por	6\$400
UM TERNO CHEVIOT Preto ou Azul de 75\$ por	43\$000	CEROULAS ZEPHIE INGLEZ desde 3 por	6\$700
UM TERNO PRETO ou AZUL Tecido sarjado	36\$000	CAMISA MEIA Cruas Francezas por	1\$700
UM TERNO de CASIMIRA ingleza meia la	24\$900	CAMISA MEIA de tricot branca ou crua 3 por	6\$900
UM PALETOT BEJE de 5\$ por	2\$600	LIGAS TIGER 400 ESCOVAS DENTES desde 400	
CALÇAS de brim de cor, verde e branco, desde	3\$800	3 COLLARINHOS Direitos ou duplos por	1\$500
COLLETES Brancos e de cores, desde	4\$800	SUSPENSORIOS Guyot 1\$600 -- Americanos \$900	



SECÇÕES DE ARTIGOS PARA SENHORAS



Marca NOIVA	2 ligas de 10\$ por	5\$900
Marca PARIS	2 . de 14\$ por	8\$900
Marca CHIC-CHIC	4 . de 18\$ por	10\$
Marca ALICE	4 . de 22\$ por	12\$
Marca IMPERIAL	6 . de 39\$ por	19\$5
Marca BOSTON	6 . de 48\$ por	28\$

CORTINADOS FINOS artigo de 40\$ por **21\$900**

CRETONES

LEGITIMO INGLEZ

ATOALHADOS branco e cor desde metro . .	1\$390
COLCHAS afustoadas desde . .	3\$900
MORINS finissimos peça desde .	3\$500
ECHARPS DE SEDA cores moda, desde	2\$300

Camisas para senhora grande variedade, grandes lotes, desde	1\$600
Saias enfeitadas com renda e bordada com fita, desde	2\$700
Corpinhos um grande lote, desde	1\$400
Camisa de dormir para senhora, desde . .	3\$300
Calças enfeitadas com renda e bordado desde	2\$700

34

TRAVESSA DE S. FRANCISCO

VISINHO AO CLUB DOS FENIANOS

36

Um remédio notável!
Um remédio alimento!
(ADOPTADO NO EXERCITO E MARINHA DO BRASIL)
 Sempre que tenham de tomar um tónico para fortalecer o organismo, compram o único tónico recom-
 mendado, o único preferido, que não irrita o estomago (o que não tem alcool). **O TONICO**

VITAMONAL

do DR. MASCARENHAS

Poderoso acelerador das forças e nutrição geral. Notável regenerador da saúde

O XAROPE VITAMONAL

É um riquíssimo producto pharmaceutico, com-
 posto de glycerophosphato de Cal, Ferros, Sodio,
 Potassio e Magnésio. Extracido de Kola e Fes-
 sina.

O XAROPE VITAMONAL

é um remédio de valor real, aconselhado e receta-
 do pela grande maioria dos illustres medicos do
 Brazil. O Xarope Vitamonal é, sob um pequeno
 volume, um preparado em extremo activo que se
 pode tomar puro ou misturado em agua, em chá
 ou em vinho, sendo de qualquer maneira muito
 bem accedido por todos os paladares, ainda os mais
 delicados.

O XAROPE VITAMONAL

que como o seu nome indica, é a vida e a saúde, pôde
 considerarse o mais energico e poderoso dos tóni-
 cos modernos.

É um assombroso gerador das forças!
 É tónico do coração!
 É tónico do cerebro!
 É tónico dos musculos.
 É tónico dos nervos.

Uma colher de sopa do Xarope Vitamonal é
 tão alimenticio como um bom leite e é de mais ali-
 mento que o leite e os ovos!

O XAROPE VITAMONAL

CURA

a impotencia em, menos de um
 mez.
 a neurasthenia.
 a chlorosis e anemia.
 o reumatismo e lymphatismo.

**Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço de cada vidro
 no Rio de Janeiro \$5000**

AGENTES GERAES
Pharmacia Carioca
 —DE—
HUGO & C.

33—Rua da Carioca—33
RIO DE JANEIRO

O Xarope Vitamonal não contém alcool e po-
 de-se tomar em todas os climas e estações.
 Não tem dieta e pode-se tomar no trabalho. O Xa-
 rope Vitamonal dá ás senhoras cores rosadas e
 finhas. Recupera os adultos. Desenvolve os
 seios das senhoras. Dá ás mães abundancia de leite.
 Tonicifica o cerebro aos homens cansados com o tra-
 balho intellectual.

O XAROPE VITAMONAL é

Tonico dos nervos!
Tonico dos musculos!
Tonico do cerebro!
Tonico do coração!

CURA

periturbacoes mentaes,
 as cephalias cansadas,
 palpitações do coração,
 dôres do estomago.

Veh cullo especial, absolutamente isento de al-
 cool, e dosificação metódica e sempre exacta.
 Em poucos dias de uso do Xarope Vitamonal
 o doente, physicamente abatido, sente-se forte com
 verdadeira disposição para o trabalho!

**O Xarope Vitamonal é o remédio do
 Glycerophosphato organico mais activo
 que se conhece.**

UNICOS DESTACADOS
J. Rodrigues & C.
 DROGUISTAS
 Importadores e exportadores
59 - Rua Gonçalves Dias - 59
Rio de Janeiro

O MELHOR DESINFECTANTE

A' venda nas principais casas de ferragens, drogarias e farmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

[illegible]

